



MUNICÍPIO DE IJUÍ-PODER EXECUTIVO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL

REQUISIÇÃO INTERNA nº 322/2017 – SMDR

COPAM-RECEBIDC

07/09/2017

ASS.: 10

ÓRGÃO: 10 - Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural  
UNIDADE: 10.01 Coord. de Desenvolvimento Agropecuário  
AÇÃO: 1.206 – Contrato. 1034142-60 MAPA- Pav. com Pedra Irregular (SMDR)  
NATUREZA DA DESPESA: 4.4.90.51.99.00.00 – Outras obras e instalações  
CÓDIGO REDUZIDO: 12004 Fonte de Recurso: 1364 (x)Banco: 9909


CÓDIGO PRODUTO	QUANT.	UNID.	DESCRIÇÃO	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL
	01		Contratação de serviços para execução global na pavimentação com pedras irregulares de basalto (calçamento), <u>no distrito de Maua</u> , neste município, conforme projeto, memorial descritivo e planilha orçamentária em anexo.		

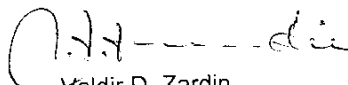
Destino: Pavimentação com pedras irregulares, no distrito de MAUA, neste município.

Credor:

Declaro que a ação de despesa requisitada está prevista no Plano Plurianual e na Lei de Diretrizes Orçamentária, com saldo de dotação na natureza de despesa no Orçamento do Órgão, bem como devidamente classificada, conforme codificação específica no SIAPC.

Em 04 Setembro de 2017.

  
Marcos V. Zimpel  
Matrícula nº 238400  
Emitente

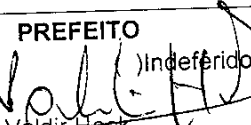
  
Valdir D. Zardin  
Secretário Requisitante

OBSERVAÇÕES

PREFEITO

☒ Deferido

☐ Indeferido

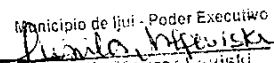
  
Valdir Heck  
Prefeito

COPAM

Modalidade: Tomada de Preços

Data: 13/08/2017

Assinatura/Carimbo

Município de Ijuí - Poder Executivo  
  
Priscila Matos Leviski  
Diretora de Compras - Patrimônio e Almoxarifado

Q+Q 1646/17  
A10

PREC. 1163/17

-P: 55117



MUNICÍPIO DE IJUÍ-PODER EXECUTIVO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL

REQUISIÇÃO INTERNA nº 323/2017 – SMDR

COPAM-RECEBIDO  
08/09/2017

ASS.: *[assinatura]*

ÓRGÃO: 10 - Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural  
UNIDADE: 10.01 Coord. de Desenvolvimento Agropecuário  
AÇÃO: 2.214 – Contrapartida de Convênios  
NATUREZA DA DESPESA: 4.4.90.51.99.00.00 – Outras obras e instalações  
CÓDIGO REDUZIDO: 7625 Fonte de Recurso: Livre (x)

CÓDIGO PRODUTO	QUANT.	UNID.	DESCRIÇÃO	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL
	01		Contratação de serviços para execução global na pavimentação com pedras irregulares de basalto (calçamento), <u>no distrito de Maua</u> , neste município, conforme projeto, memorial descritivo e planilha orçamentária em anexo.		
			<b>Obs:</b> Parte do pagamento dos serviços desta execução global será efetuado com RECURSO VINCULADO (EMENDA PARLAMENTAR CONTRATO Nº1034142-60/2016/MAPA-CEF).Fonte(X) Vinculada 1364 CEF 104 AG 2835 CC 6351164-7		

**Destino:** Pavimentação com pedras irregulares, no distrito de MAUA, neste município.

**Credor:**

Declaro que a ação de despesa requisitada está prevista no Plano Plurianual e na Lei de Diretrizes Orçamentária, com saldo de dotação na natureza de despesa no Orçamento do Órgão, bem como devidamente classificada, conforme codificação específica no SIAPC.

Em 04 Setembro de 2017.

*[assinatura]*  
Marcos V. Zimpel  
Matrícula nº238400  
Emitente

*[assinatura]*  
Valdir D. Zardin  
Secretário Requisitante

OBSERVAÇÕES	PREFEITO	COPAM
	(X) Deferido <i>[assinatura]</i> Valdir Heck Prefeito	Modalidade: <u>Tomada de Preço</u> Data: <u>13/09/2017</u> Assinatura/Carimbo

Município de Ijuí - Poder Executivo,  
*[assinatura]*  
Priscila Azeiteiro Leviski  
Diretora de Compras - Patrimônio  
e Almoxarifado

REQ. 1647/2017  
PROC. 11631/4  
TP: 551/4

## LICENÇA AMBIENTAL ÚNICA

LU nº. 008/2017 SMMA

O Município de Ijuí, através da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, no uso das atribuições que lhe conferem a Lei Federal nº. 6.938, de 31/08/1981, que dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, regulamentada pelo Decreto Federal nº. 99.274, de 06/06/1990, Lei Complementar nº 140 de 8 de dezembro de 2011, Lei Municipal nº. 3.443 de 27/05/1998 - Código Municipal do Meio Ambiente; Lei Municipal nº. 4.048 de 17/12/2002 e Resolução do CONSEMA nº 288 de 02/10/2014 que dispõe sobre Licenciamento Ambiental de Empreendimentos e Atividades de Impacto Local, considerando os Autos do Processo Administrativo protocolo nº. 512/2017 datado em 01/08/2017 e protocolo nº. 229/2017 datado em 11/04/2017, Parecer Técnico nº 036/2017- SMMA expede o presente documento que autoriza:

**EMPREENDEDOR:** Município de Ijuí - Poder Executivo

**CNPJ:** 90.738.196/0001-09

**ENDEREÇO:** Rua Benjamin Constant, nº 429-Centro

**MUNICÍPIO:** Ijuí/RS – CEP: 98.700-000

**CÓDIGO E ATIVIDADE:** 3451-10 - RODOVIA MUNICIPAL; 3457-00 - OBRAS DE URBANIZAÇÃO ( MUROS/ CALÇADA/ ACESSOS/ ETC.)

**COORDENADAS GEOGRÁFICAS:** Graus Decimais. Lat. -28,167262° e Lon. -53,854351°

A promover a operação relativa à atividade de: Obras de Urbanização – Pavimentação de Via de Acesso com Pedras Irregulares de Basalto

Localizada na Estrada de Acesso a ERS-155, Vila Mauá- Ijuí/RS, em zona rural conforme Plano Diretor Participativo de Ijuí, Lei Complementar nº 5.630 de 24 de maio de 2012.

### I- Com as seguintes condições e restrições:

#### **1. Condições Gerais:**

1.1. Esta licença ambiental autoriza a pavimentação de via de acesso com utilização de pedras irregulares de basalto.

1.2. A área total de pavimentação com pedras irregulares de basalto licenciada é de 5.200,00m², em segmento de 650,0 metros de extensão e 8,0 metros de largura, referenciado pelas coordenadas geográficas em graus decimais PI (Ponto inicial) Lat. -28,16726° e Lon. -53,85435° e PF (Ponto Final) Lat. -28,16728° e Lon. -53,86133°.

1.3. Esta Licença Ambiental LU nº 008/2017-SMMA revoga a LU nº 004/2017-SMMA considerando a ampliação da obra licenciada.

1.1. Esta Licença Única contempla as fases de Licenciamento Ambiental Prévio, de Instalação



Rua Dom Pedro I, 46 - 2º Piso, Bairro Assis Brasil – Ijuí/RS – Brasil

de Desenvolvimento Urbano, Obras e Transito-SMODUTran.

- 1.4. O projeto de pavimentação é de responsabilidade técnica da Engenheira Civil Mariana Sala Borkenhagen, CREA-RS nº 146.423D.
- 1.5. A suspensão temporária da obra, em qualquer fase, não implica na suspensão das medidas de controle ambiental e de segurança necessárias à obra.
- 1.6. As intervenções físicas e ambientais não poderão atingir ou afetar área não licenciada, especialmente Áreas de Preservação Permanente-APPs.
- 1.7. A execução do projeto, por empresa contratada do empreendedor deverá ser precedida da apresentação ao órgão ambiental licenciador da devida Anotação de Responsabilidade Técnica ART:
- 1.8. Para qualquer intervenção em vegetação ou arborização pública, deverá ser obtida licença ambiental ou autorização específica da Secretaria Municipal de Meio Ambiente ou órgão ambiental competente.
- 1.9. Para qualquer modificação no projeto referente à ampliação da área, procedimento ou técnica de execução ou outra alteração, deverá ser providenciada consulta e, se necessário, licenciamento ambiental no órgão ambiental licenciador.
- 1.10. Na operacionalização da atividade licenciada deverão ser observadas as normas ambientais, com controle de emissões atmosféricas, resíduos sólidos e líquidos e de padrões de segurança.
- 1.11. As obras não poderão gerar comprometimento da drenagem pluvial em cada local, cabendo medidas de controle e condução adequada dos volumes pluviais excedentes até corpo receptor, estabelecendo projeto quando o caso.
- 1.12. As intervenções físicas no local com vista à obra deverão garantir a estabilidade dos terrenos, cabendo se for o caso medidas de contenção de barrancos, taludes, condução de águas pluviais e controle de processos erosivos.

## 2. Do controle ambiental:

- 2.1. Os resíduos sólidos gerados nas obras não poderão ser descartados em locais inadequados e em desconformidade com a legislação ambiental.
- 2.2. Os resíduos contaminados ou perigosos, classificados como Classe I pela NBR 10.004 da ABNT, deverão ser segregados e encaminhados para tratamento ou disposição final adequada através de empresas ambientalmente licenciadas.
- 2.3. Os demais resíduos deverão ser segregados dos resíduos Classe I e deverão ser encaminhados adequadamente para reaproveitamento, reciclagem ou destinação final adequada.



Rua Dom Pedro I, 46 - 2º Piso, Bairro Assis Brasil - Ijuí/RS - Brasil

obra, descrevendo o destino por tipo e volume do resíduo.

- 2.5. É proibida a queima, a céu aberto, de resíduos sólidos de qualquer natureza, ressalvadas as situações de emergência sanitária, conforme parágrafo 3º, Art. 19 do Decreto Estadual n.º 38.356, de 01/04/98.
- 2.6. O material mineral utilizado na obra (pedra irregular de basalto, pó de pedra, etc) deverá possuir procedência regular, especialmente licença ambiental de mineração e registros de lavra.
- 2.7. O transporte e depósito de materiais deverão ser executados por meio de veículos, equipamentos e espaço adequados, sendo o canteiro de obras devidamente sinalizado e regular.
- 2.8. O empreendimento deverá manter responsável civil identificado, bem como técnico com devida Anotação de Responsabilidade Técnica-ART, quando couber, para as obras, serviços e operações vinculadas ao projeto no local.
- 2.9. O empreendedor durante a execução da obra, deverá comunicar imediatamente ao órgão ambiental licenciador a identificação de impactos ambientais supervenientes aos apresentados para obtenção da LU, para manifestação do órgão e adoção das providências que se fizerem necessárias.
- 2.10. Manter controle sobre impactos ambientais vinculados as intervenções e obras no local, especialmente sobre queimadas de resíduos, emissões de efluentes e geração e destinação final de resíduos da construção civil dispostas na Resolução do Conselho Nacional do Meio Ambiente CONAMA nº 307 de 5 julho de 2002.

II- Com vistas à renovação desta licença ambiental, o empreendedor deverá apresentar:

- Requerimento solicitando a renovação da licença Única;
- Cópia de CPF e ou cartão de CNPJ;
- Cópia desta licença ambiental;
- Relatório sobre a situação e execução da obra, destacando quais etapas foram cumpridas ou que ainda deverão ocorrer, com proposta de novo cronograma para o projeto;
- A renovação desta Licença Ambiental deve ser requerida com antecedência mínima de 120 (cento e vinte) dias da expiração de seu prazo de validade, ficando assim este automaticamente prorrogado até a manifestação definitiva da Secretaria Municipal de Meio Ambiente.
- Para renovação da licença ambiental, toda a documentação, incluindo, Certidões, Autorizações, Alvarás, Outorgas e demais licenças necessárias ao processo, deverão estar



Rua Dom Pedro I, 46 - 2º Piso, Bairro Assis Brasil - Ijuí/RS - Brasil

documentos vencidos.

Esta licença ambiental:

- É válida até 03/08/2019 para as condições contidas acima.
- Automaticamente perderá sua validade caso os dados fornecidos pelo empreendedor no ato do licenciamento ou nos relatórios posteriores não correspondam à realidade, alguma condição estabelecida na licença for descumprida ou os documentos solicitados não forem entregues em prazo determinado.
- Não dispensa nem substitui quaisquer alvarás ou certidões de qualquer natureza exigidas pela Legislação Federal, Estadual ou Municipal, nem exclui demais licenças ambientais.
- Deverá estar disponível no local da atividade licenciada para efeito de fiscalização.

Ijuí, 03 de agosto de 2017.

  
Dirlei Marchesan

*Coord. Técnico de Licenciamento e Fiscalização Ambiental*

  
Andressa Gressler Stumm

*Secretária Municipal de Meio Ambiente*



Rua Dom Pedro I, 46 - 2º Piso, Bairro Assis Brasil – Ijuí/RS – Brasil



## MUNICÍPIO DE IJUÍ – PODER EXECUTIVO

### MEMORIAL DE DESCRITIVO

#### **OBRA: Execução de Pavimentação com Pedra Irregular – CALÇAMENTO**

**1. INTRODUÇÃO:** O presente Memorial Descritivo tem por finalidade descrever os materiais e serviços que serão empregados na execução de pavimentação com pedra de basalto irregular – calçamento, com emprego de meio-fio de concreto pré-moldado, no acesso ao Distrito Mauá – Interior do Município de Ijuí.

**2. LOCALIZAÇÃO DA OBRA:** Acesso Distrito Mauá.

**2.1 ÁREA A SER PAVIMENTADA:**  $A=5.200,00m^2$

#### **3. DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS:**

##### **3.1 Serviços que serão executados:**

Para a conformação da pista, serão realizados pequenos cortes e aterros, para a regularização do greide. A Regularização da via (terraplenagem) deverá ser executada com motoniveladora e/ou equipamento adequado, o qual terá aterro, remoção, compactação e transporte de entulhos, até atingir o nível e regularização adequada, dentro dos perfis transversais, greides e alinhamentos previstos no projeto. A terraplenagem deverá ser feita preferencialmente, pelo aporte de material, patrolagem e compactação do subleito existente.

##### **3.2 Preparo do Subleito**

Estando devidamente preparado o perfil da rua, será executado a camada de 10 cm de pó de brita para o posterior assentamento das pedras.

**3.3 Meio fio:** Para o assentamento dos meios fios (cordões), deverão ser abertas manualmente, valas longitudinais localizadas nos bordos da plataforma, com profundidade compatível com a dimensão das peças (12bi,10bsx30x100cm), pré moldado fck 15Mpa devidamente alinhados e nivelados. Nos locais de acesso para veículos deverão ser rebaixados. Os topos dos cordões deverão ficar perfeitamente alinhados com a pedra basalto, coincidentes com a superfície do revestimento. O fundo das valas deverá ser regularizado e apiloado. Para corrigir o recalque produzido pelo apiloamento poderá ser utilizado o material da própria vala que será, por sua vez, apiloado. A operação deverá ser repetida até atingir o nível desejado, totalizando 1200,00 metros lineares de instalação de meio-fio. Escavação de vala:  $0,30*0,30*1300=117 m^3$ . Reaterro de vala :  $0,30*0,15*1.300=58,50 m^3$

**3.4 Execução do Calçamento:** As pedras irregulares devem ser de basalto, mostrar uma distribuição uniforme dos materiais constituintes e não apresentar sinais de desagregação ou decomposição. Devem ter a forma de poliedros de quatro a oito faces com a superior plana. Deverá ser executado de forma que se obtenha seção transversal convexa (abaulada) para que as águas pluviais se desloquem com facilidade e rapidez, sempre observando declividade mínima de 3% em relação ao eixo da pista.



## MUNICÍPIO DE IJUÍ – PODER EXECUTIVO

Sobre o leito devidamente compactado e preparado, será espalhada uma camada

solta e uniforme de pó-de-brita de 10,0cm, destinada a compensar as irregularidades e desuniformidades de tamanho dos paralelepípedos, em torno de 15 x 15 cm. Feito isto os paralelepípedos são distribuídos, ao longo do subleito, em leiras longitudinais espaçadas para facilitar a localização das linhas de referências para o assentamento.

Cravam-se ponteiros de aço ao longo do eixo da pista, marca-se, nestes ponteiros,

com auxílio de régua e nível de pedreiro, uma cota tal que, referida ao nível da guia, dê a

seção transversal correspondente ao abaulamento ou superelevação estabelecida pelo projeto. Distende-se fortemente um cordão pela marca, de ponteiro a ponteiro, e um outro de cada ponteiro às guias, normalmente ao eixo da pista. Entre o eixo e as guias, outros cordões devem ser distendidos paralelamente ao eixo, inicia-se então o assentamento dos paralelepípedos. Os paralelepípedos deverão ser colocados sobre a camada solta de pó-de-pedra, acertada no ato do assentamento de cada paralelepípedo pelo calceteiro, de modo que sua face superior fique cerca de 1,00cm acima do cordão. O calceteiro golpeia o paralelepípedo com o martelo de modo a trazer sua face superior ao nível do cordão. Assentado o primeiro paralelepípedo, o segundo será colocado ao seu lado, tocando-o ligeiramente e formando uma junta pelas irregularidades da face do paralelepípedo; este por sua vez, será assentado como o primeiro.

Na cravação, feita com auxílio de martelo, as pedras deverão ficar bem entrelaçadas e unidas, de modo que não coincidam as juntas vizinhas e se garanta um perfeito travamento. Não são admissíveis pedras soltas, sem contato direto com as adjacentes, nem travamento feito com lascas, que terão apenas a função de preencher os vazios entre pedras já travadas;

Não deve haver qualquer circulação de veículos sobre o mesmo durante a obra, sendo imprescindível à existência de desvios que permitam a passagem fora das pistas. Somente após a rolagem final ele estará apto a receber tráfego, tanto de animais como de veículos automotores.

**3.5 Rejunte:** O rejuntamento com pó - de - pedra será executado espalhando-se uma camada de pó-de-pedra de 2,00cm de espessura sobre o calçamento . Após, com o auxílio de rodos e vassouras, movimenta-se o material, de forma a facilitar a penetração entre os vazios, removendo-se o excesso.

**3.6 Compactação:** Logo após a conclusão do serviço de rejunte dos paralelepípedos, o calçamento será devidamente compactado até a completa fixação, isto é até quando não se observar movimentação da base. Qualquer irregularidade ou depressão que venha a surgir durante a compactação, deverá ser prontamente corrigida através da remoção e da recolocação dos paralelepípedos com maior ou menor adição de material de assentamento, em quantidade suficiente à completa correção do defeito verificado.





## MUNICÍPIO DE IJUÍ – PODER EXECUTIVO

A compactação da pavimentação deverá ser com rolo liso atingindo a consistência mínima, para tráfego médio de veículos e cargas até 10 ton/eixo ou veículo padrão 36 ton;

A rolagem deverá ser uniforme, progredindo de modo que cada passada sobreponha metade da faixa já rolada até a completa fixação do calçamento, ou seja, que não se observe nenhuma movimentação das pedras pela passagem do rolo.

**4. NORMAS:** Todos os serviços e materiais necessários para a execução da obra deverão atender às especificações da ABNT.

**5. LIMPEZA E ENTREGA:**


- Serão considerados como terminados os trabalhos, quando estiverem de acordo com o estabelecido no projeto e nas especificações;
- O local deverá ficar perfeitamente limpo e liberado para o trânsito de veículos em geral;
- **O prazo para a execução dos serviços será 06 meses;**
- **A empresa executora garantirá a qualidade e a funcionalidade da obra por um período mínimo de 5 anos.**

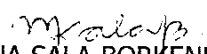
**OBS.** O executor apresentará no momento da Ordem de Serviço, a ART de execução da obra. O Diário de Obras estará sempre junto à obra, para a fiscalização do responsável técnico do município, terá a assinatura do Eng. Executor e pelo responsável pela empresa.

O executor deverá seguir as orientações contidas na **Licença Ambiental Única – LU n.º 008/2017 SMMA**

A execução de todos os serviços citados no memorial e no orçamento será de responsabilidade da empresa contratada.

IJUÍ/RS, 19 de Junho de 2017

  
LAURA AUGUSTA DREWS THOMAS  
ENGENHEIRA CIVIL  
CREA/RS: 167045

  
MARIANA SALA BORKENHAGEN  
ENGENHEIRA CIVIL  
CREA/RS 146423

## Planilha de Orçamento GLOBAL

28/08/2017  
Página 1 de 1Obra: 82017 - PAVIMENTAÇÃO COM PEDRA IRREGULAR DISTRITO DE MAUÁ  
Cliente: MUNICÍPIO DE IJUÍEndereço: INTERIOR DO MUNICÍPIO  
Cidade: IJUÍ

Item/Descrição		Qtd. Un	Preço Unitário/Preço Total Material	Mão-de-Obra	Total
<b>1. MOVIMENTOS EM TERRA</b>					
79472 REGULARIZACAO DE SUPERFICIES EM TERRA COM MOTONIVELADORA		5.200,00 M2	0,53 2.756,00	0,09 468,00	3.224,00
Total de MOVIMENTOS EM TERRA			2.756,00	468,00	3.224,00
<b>2. PAVIMENTAÇÃO</b>					
005 PAV COM BASALTO IRREGULAR, REJ PEDRISCO E COLCHÃO PÓ DE PEDRA		5.200,00 M²	19,11 99.372,00	20,18 104.936,00	204.308,00
006 ASSENTAMENTO DE GUIA (MEIO-FIO) EM CONCRETO PRÉ MOLDADO 100x12x15		1.295,00 M	23,48 30.406,60	10,93 14.154,35	44.560,95
93358 ESCAVAÇÃO MANUAL DE VALAS. AF_03/2016		108,00 M3	18,26 1.972,08	47,41 5.120,28	7.092,36
73964/6 REATERRO DE VALA COM COMPACTAÇÃO MANUAL		58,50 M3	13,88 811,98	35,96 2.103,66	2.915,64
Total de PAVIMENTAÇÃO			132.562,66	126.314,29	258.876,95
TOTAL DO ORÇAMENTO			135.318,66	126.782,29	262.100,95

  
Mariana Sala B.  
Engenheira Civil  
CREA-RS 146423



## MUNICÍPIO DE IJUÍ - PODER EXECUTIVO

### PLANILHA ORÇAMENTARIA

EMPREENDIMENTO: PAVIMENTAÇÃO EM PEDRA IRREGULAR

PROPONENTE: MUNICÍPIO DE IJUÍ - PODER EXECUTIVO

LOCALIZAÇÃO: ACESSO AO DISTRITO DE MAUÁ

N.º DO CONTRATO : 1034.142-6

REFERÊNCIA SINAPI	MÊS	ANO
DATA BASE SINAPI	MARÇO	2017
REGIME DE TRIBUTAÇÃO DA FOLHA DE PAGAMENTO ADOTADO NA ELABORAÇÃO DA PLANILHA ORÇAMENTÁRIA		DESONERADO
BDI UTILIZADO		25,50%
VALOR TOTAL DO ORÇAMENTO COM BDI		R\$ 262.100,95

*Declaro que os custos unitários adotados atendem ao regime de contribuição previdenciária DESONERADA, sendo esta alternativa mais adequada para Administração Pública, e que o detalhamento de encargos sociais atendem ao estabelecido no SINAPI DESONERADO desta unidade da federação, para mão-de-obra horista e mensalista.*

Ijuí, 31 de junho de 2017

VALDIR HECK

PREFEITO

MARIANA SALA BORKENHAGEN

ENG. CIVIL

CREA-RS 146423

Nº OPERAÇÃO 103414269	Nº SICOV 143542016	IGOV PF - PASSO FUNDO	GESTOR MAPA	PROGRAMA APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO SETOR	AÇÃO / MODALIDADE CONTRATO DE REPASSE	DATA DE ASSINATURA 05/12/2016	REPASSE (R\$) 243.730,00
PROPOSTANTE / TOMADOR MUNICÍPIO DE LUJ - PODER EXECUTIVO				MUNICÍPIO / UF LUJ/RS	LOCALIDADE / ENDEREÇO INTERIOR DO MUNICÍPIO		
OBJETO REALIZAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO COM PEDRA IRREGULAR NO ACESSO AOS DISTRITO DE MAJÁ.				APELIDO DO EMPREENDIMENTO PAVIMENTAÇÃO COM PEDRA IRREGULAR			
DESCRIÇÃO DO EMPREENDIMENTO REALIZAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO COM PEDRA IRREGULAR NO ACESSO AO DISTRITO DE MAJÁ.				RECURSO OGU não-PAC			

Início Previsto  
out-17

Etapa	Meta / Sub-Meta	Descrição	Valores Totais (R\$)	Parcela 1 nov-17	Parcela 2 dez-17	Parcela 3 jan-18	Parcela 4 fev-18	Parcela 5 mar-18	Parcela 6 abr-18
		Parcela		7,63% 18.540,49 1.459,61 0,00 20.000,00	13,35% 32.445,86 2.554,14 0,00 35.000,00	19,08% 46.351,22 3.648,78 0,00 50.000,00	38,25% 88.067,33 6.932,67 0,00 95.000,00	19,07% 46.351,22 3.648,78 0,00 50.000,00	4,82% 11.217,88 883,07 0,00 12.100,95
		Acumulado		7,63% 18.540,49 1.459,61 0,00 20.000,00	20,98% 60.986,35 4.013,65 0,00 65.000,00	40,06% 97.337,57 7.662,43 0,00 105.000,00	78,31% 185.404,90 14.595,10 0,00 200.000,00	96,38% 231.766,12 18.243,88 0,00 250.000,00	100,00% 242.974,00 19.126,95 0,00 262.100,95
1	Meta 1.	Pavimentação com pedra irregular	242.974,00 19.126,95 0,00 262.100,95	7,63% 18.540,49 1.459,61 0,00 20.000,00	20,98% 60.986,35 4.013,65 0,00 65.000,00	40,06% 97.337,57 7.662,43 0,00 105.000,00	78,31% 185.404,90 14.595,10 0,00 200.000,00	96,38% 231.766,12 18.243,88 0,00 250.000,00	100,00% 242.974,00 19.126,95 0,00 262.100,95

Local: 0  
Data: 28 de agosto de 2017

Representante Tomador / Agente Promotor  
Nome: VALDIR HECK  
Cargo: PREFEITO



**MUNICÍPIO DE IJUÍ - PODER EXECUTIVO**  
**DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ÁGUAS E SANEAMENTO DE IJUÍ**  
**DETALHAMENTO DE BDI**

**PLANILHA ORÇAMENTARIA**

EMPREENDIMENTO: PAVIMENTAÇÃO COM PEDRA IRREGULAR

PROPONENTE: MUNICÍPIO DE IJUÍ - Poder Executivo

LOCALIZAÇÃO: ACESSO AO DISTRITO DE MAUÁ

CONTRATO N.º: 1034.142-6

Tipo de Obra (conforme Acórdão 2622/2013 - TCU):

- Construção de Rodovias e Ferrovias (também para Recapeamento, Pavimentação e Praças)

REGIME: DESONERADO

ITENS	SIGLAS	VALORES
TAXA DE RATEIO DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	AC	4,24%
TAXA DE SEGURO E GARANTIA DO EMPREENDIMENTO	S+G	0,53%
TAXA DE RISCO	R	0,86%
TAXA DE DESPESAS FINANCEIRAS	DF	1,21%
TAXA DE LUCRO	L	7,12%
TAXA DE TRIBUTOS: PIS (geralmente 0,65%)	I	0,65%
COFINS (geralmente 3,00%)		3,00%
ISS (legislação municipal)		0,60%
CPRB (INSS)		4,50%
BDI conforme Acórdão 2622/2013 - TCU		19,60%
<b>BDI RESULTANTE</b>		<b>25,50%</b>

FÓRMULA UTILIZADA:  $BDI = \frac{(1 + AC + S + R + G)(1 + DF)(1 + L)}{(1 - I)} - 1$

Declaro que a **base de cálculo** do ISS (correspondente a mão-de-obra definido para a obra) é de  
e, sobre esta base, incide ISS com **alíquota** de

30,00%

2,00%

VALDIR HECK

PREFEITO

MARIANA SALA BORKENHAGEN

ENG. CIVIL CREA/RS 146423

Data:

IJUÍ, 10 DE Agosto de 2017



MUNICÍPIO DE IJUÍ - PODER EXECUTIVO  
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ÁGUAS E SANEAMENTO DE IJUÍ  
DETALHAMENTO DE ENCARGOS SOCIAIS

**PLANILHA ORÇAMENTARIA**

EMPREENDIMENTO: PAVIMENTAÇÃO EM PEDRA IRREGULAR

PROPONENTE: MUNICÍPIO DE IJUÍ - Poder Executivo

LOCALIZAÇÃO: Acesso ao Distrito de Mauá

ENCARGOS SOCIAIS SOBRE O SALÁRIO HORA - DESONERADO

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	GRUPO A	GRUPO B	GRUPO C	GRUPO D
<b>A</b>	<b>GRUPO A</b>				
A1	INSS	0,00%			
A2	SESI	1,50%			
A3	SENAI	1,00%			
A4	INCRA	0,20%			
A5	SEBRAE	0,60%			
A6	Salário Educação	2,50%			
A7	Seguro Contra Acidentes Trabalho	3,00%			
A8	FGTS	8,00%			
A9	SECONCI	0,00%			
<b>B</b>	<b>GRUPO B</b>				
B1	Repouso Semanal Remunerado		17,91%		
B2	Feriados		4,24%		
B3	Auxílio-Enfermidade		0,91%		
B4	13º Salário		10,89%		
B5	Licença Paternidade		0,08%		
B6	Faltas Justificadas		0,73%		
B7	Dias de Chuvas		1,36%		
B8	Auxilio Acidente de Trabalho		0,12%		
B9	Férias Gozadas		9,54%		
B10	Salário Maternidade		0,03%		
<b>C</b>	<b>GRUPO C</b>				
C1	Aviso Prévio Indenizado			5,46%	
C2	Aviso Prévio Trabalhado			0,13%	
C3	Férias Indenizadas+1/3			3,68%	
C4	Depósito Rescisão Sem Justa Causa			4,53%	
C5	Indenização Adicional			0,46%	
<b>D</b>	<b>GRUPO D</b>				
D1	Reincidência de A sobre B				7,70%
D2	Reincidência de A sobre Aviso Prévio Trabalhado + Reincidência de FGTS sobre Aviso Prévio Indenizado				0,46%
SUB-TOTAIS ( GERAL )		16,80%	45,81%	14,26%	8,16%
TOTAL DOS ENCARGOS SOCIAIS SOBRE O SALÁRIO HORA				85,03%	

Valdir Heck  
Preteiro

MARIANA SALA BORKENHAGEN  
ENG. CIVIL  
CREA-RS 146423

Dados da ART	Agência/Código do Cedente	065-48/015117596	Nosso Número: 09206895.66
Tipo: PRESTAÇÃO DE SERVIÇO		Participação Técnica: INDIVIDUAL/PRINCIPAL	
Convênio: NÃO É CONVÊNIO		Motivo: COMPLEMENTAR	
Contratado			ART Vinculo: 9180675

Carteira: RS146423	Profissional: MARIANA SALA BORKENHAGEN	E-mail: marisalaemail@yahoo.com.br
RNP: 2201472963	Título: Engenheira Civil	
Empresa: NENHUMA EMPRESA		

Contratante		Nr.Reg.:
Nome: MUNICÍPIO DE IJUI - PODER EXECUTIVO	E-mail:	
Endereço: ACAMPAMENTO	Telefone:	CPF/CNPJ:
Cidade: IJUI	Bairro.:	CEP: UF: RS

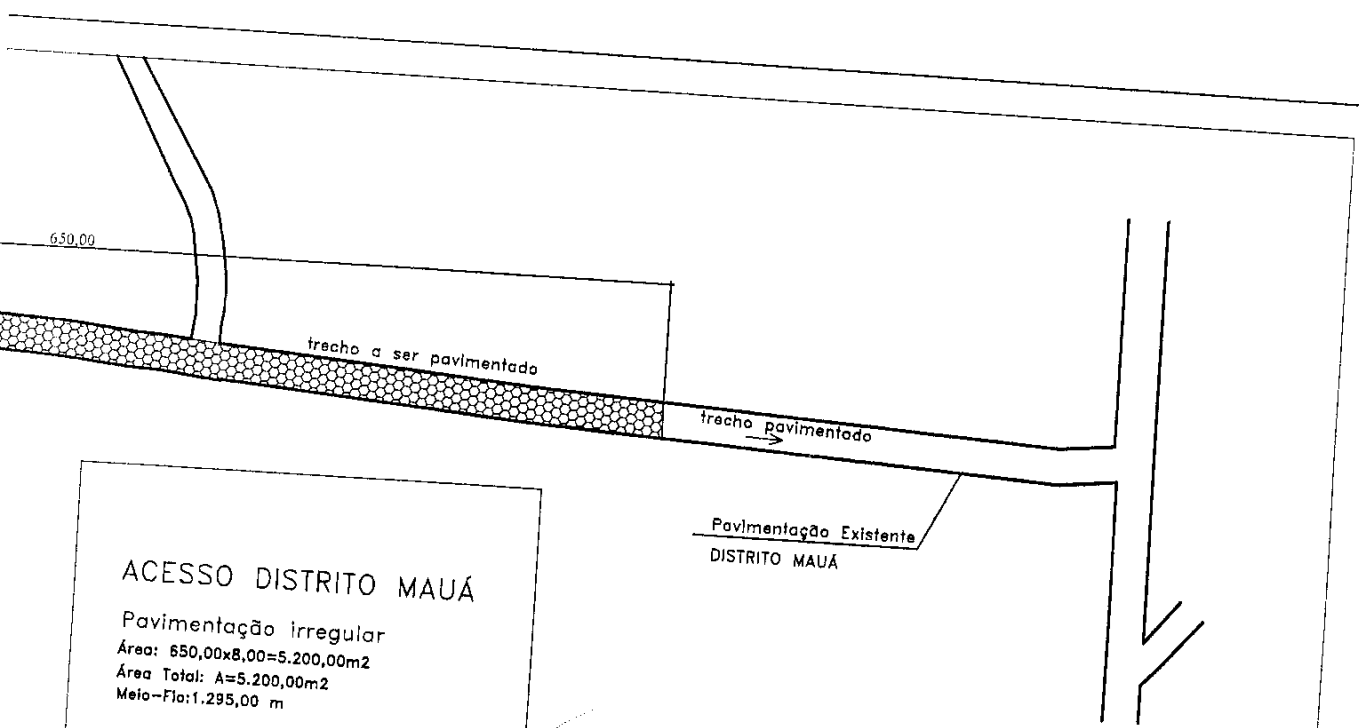
Identificação da Obra/Serviço		
Proprietário: MUNICÍPIO DE IJUI - PODER EXECUTIVO		
Endereço da Obra/Serviço: ESTRADA ACESSO AO DISTRITO DE MAUÁ		CPF/CNPJ: 90.738.196/0001-09
Cidade: IJUI	Bairro: INTERIOR DO MUNICÍPIO	CEP: 98700000 UF: RS
Finalidade: PÚBLICO	Vlr Contrato(R\$): 261.952,15	Honorários(R\$):
Data Início: 31/07/2017	Prev.Fim: 31/07/2018	Ent.Classe: APAJU

Atividade Técnica	Descrição da Obra/Serviço	Quantidade	Unid.
Projeto	Pistas de Rolamento - Pavimentação	5.200,00	m²
Projeto	PAVIMENTAÇÃO COM PEDRA IRREGULAR	5.200,00	m²
Fiscalização	Pistas de Rolamento - Pavimentação	5.200,00	m²
Fiscalização	PAVIMENTAÇÃO COM PEDRA IRREGULAR	5.200,00	m²
Orçamento	ELABORAÇÃO DE ORÇAMENTO PAVIMENTAÇÃO	5.200,00	m²
Projeto	Drenagem	5.200,00	m²
Projeto	SINALIZAÇÃO VIÁRIA	5.200,00	m²

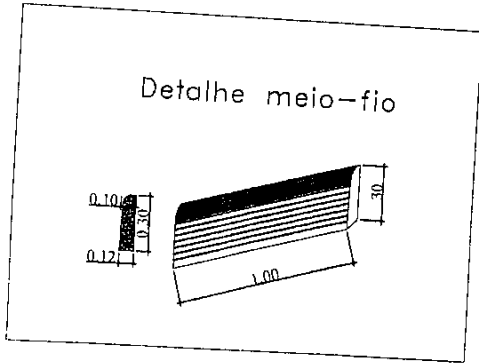
ART registrada (paga) no CREA-RS em 02/08/2017

Local e Data	Declaro serem verdadeiras as informações acima MARIANA SALA BORKENHAGEN Profissional	De acordo MUNICÍPIO DE IJUI - PODER EXECUTIVO Contratante
--------------	--	---

A AUTENTICIDADE DESTA ART PODERÁ SER CONFIRMADA NO SITE DO CREA-RS, LINK CIDADÃO - ART CONSULTA



**ACESSO DISTRITO MAUÁ**  
 Pavimentação Irregular  
 Área:  $650,00 \times 8,00 = 5.200,00 \text{ m}^2$   
 Área Total:  $A = 5.200,00 \text{ m}^2$   
 Meio-Fio: 1.295,00 m



*Valdir Heck*  
 VALDIR HECK  
 PREFEITO

*Mariana Sala Borkenhagen*  
 MARIANA SALA BORKENHAGEN  
 ENGENHEIRA CIVIL  
 CREA 148432

*Valdir Zardin*  
 VALDIR ZARDIN  
 SECRETÁRIO DA AGRICULTURA

*Laura A. Drews Thomas*  
 LAURA A. DREWS THOMAS  
 ENGENHEIRA CIVIL  
 CREA 187048

PROJ. E EXEC. POR: ENG. CIVIL - LAURIL - PROJ. ZARDIN - ENGENHEIRA CIVIL - MARIANA SALA BORKENHAGEN

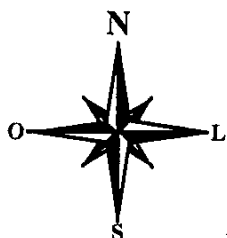
**MUNICÍPIO DE IJUÍ**  
 SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL

**PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO COM PEDRAS IRREGULARES**

Área 5.200,00 m <sup>2</sup>	Escala Relativa	Data JUNHO/2017	Prancha 01/01
---------------------------------	--------------------	--------------------	------------------

**APROVO**  
 29 AGO. 2017  
  
 MUNICÍPIO DE IJUÍ-PODER EXECUTIVO





Estrada de chão  
DISTRITO MAUÁ

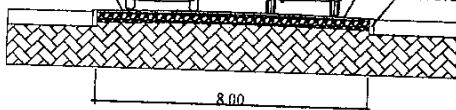
ERS 155

### Perfil Transversal

Pavimentação  
Pedra Irregular  
Assentadas sobre  
camada de 10 cm  
pó de pedra

BASE - Cascalho

Melo-fio  
nivelado com a pavimentação



8.00